

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com



Um projecto promovido pelo Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria dos Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos e apoiado pelo ON (Programa Operacional da Região do Norte)



Recolha e tratamento de materiais primários (conteúdos) relacionados com a evolução da indústria de moldes no Norte de Portugal, através da identificação, preservação e organização de materiais que são de grande valor não só para a história da indústria, mas também para o estudo das dinâmicas de desenvolvimento regional e tecnológico.

Um projecto de reconstituição e preservação da memória da indústria de moldes:

- as pessoas, dos empresários aos trabalhadores
- as empresas e as respectivas trajectórias
- as máquinas e as tecnologias
- os moldes e as peças plásticas (associadas aos clientes e aos mercados)



Recolha e tratamento de materiais primários (conteúdos) relacionados com a evolução da indústria de moldes no Norte de Portugal, através da identificação, preservação e organização de materiais que são de grande valor não só para a história da indústria, mas também para o estudo das dinâmicas de desenvolvimento regional e tecnológico.

Um projecto de reconstituição e preservação da memória da indústria de moldes:

- _as pessoas, dos empresários aos trabalhadores
- _as empresas e as respectivas trajectórias
- _as máquinas e as tecnologias
- _os moldes e as peças plásticas (associadas aos clientes e aos mercados)

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com



Um projecto promovido pelo Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria dos Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos e apoiado pelo ON (Programa Operacional da Região do Norte)



Recolha e tratamento de materiais primários (conteúdos) relacionados com a evolução da indústria de moldes no Norte de Portugal, através da identificação, preservação e organização de materiais que são de grande valor não só para a história da indústria, mas também para o estudo das dinâmicas de desenvolvimento regional e tecnológico.

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com



Um projecto de reconstituição e preservação da memória da indústria de moldes:

- _as pessoas, dos empresários aos trabalhadores
- _as empresas e as respectivas trajectórias
- _as máquinas e as tecnologias
- _os moldes e as peças plásticas (associadas aos clientes e aos mercados)

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com

A indústria de moldes em Portugal é um caso singular de sucesso numa área de tecnologia avançada, que nasceu e cresceu num ambiente económico e tecnológico que "a priori" nada indicava que lhe fosse favorável. O seu desenvolvimento foi fundamental para a criação de um sector exportador de tecnologia avançada e mesmo para o desenvolvimento dos sectores dos plásticos e mesmo dos componentes para a indústria automóvel.

A indústria de moldes, das ferramentas especiais e dos plásticos em Portugal tem sido marcada pelo pioneirismo, quer na introdução de novas tecnologias, quer na introdução de novos processos e formas de actuar nos mercados e na produção industrial. Ao longo dos últimos cinquenta anos esta indústria tem sido uma porta de entrada de muitas das tecnologias avançadas de utilização industrial, ao mesmo tempo que se desenvolveu numa lógica de cluster de base territorial. E, ao longo deste período, o sector conheceu grandes alterações. O seu sucesso sustentável é testemunho da sua capacidade inovadora.

Poderá não ser caso único em Portugal, mas a indústria de moldes para plásticos será um dos casos mais bem sucedidos e exemplares de inovação sistemática em sectores empresariais portugueses. A preservação de fontes primárias da sua história é por isso importante, podendo ajudar a compreender os factores críticos de desenvolvimento de sectores inovadores e competitivos numa economia como a portuguesa, habitualmente dominada por sectores ditos "tradicionalistas". A indústria nasceu e amadureceu apenas nos últimos cinquenta anos, a partir de pequenas "serralharias" tradicionais de metalomecânica (décadas de 50 e mesmo 60), com manifestas dificuldades iniciais de organização e tecnologia. Trata-se de um caso em que uma indústria tradicional (metalomecânica, dirão alguns mesmo que de baixa tecnologia) e muito baseada num conhecimento prático e empírico se foi transformando numa indústria de tecnologias industriais de ponta, com um conteúdo e práticas cada vez mais formais e embebidas de metodologias de engenharia.

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com

A indústria de moldes em Portugal é um caso singular de sucesso numa área de tecnologia avançada, que nasceu e cresceu num ambiente económico e tecnológico que "a priori" nada indicava que lhe fosse favorável. O seu desenvolvimento foi fundamental para a criação de um sector exportador de tecnologia avançada e mesmo para o desenvolvimento dos sectores dos plásticos e mesmo dos componentes para a indústria automóvel.

A indústria de moldes, das ferramentas especiais e dos plásticos em Portugal tem sido marcada pelo pioneirismo, quer na introdução de novas tecnologias, quer na introdução de novos processos e formas de actuar nos mercados e na produção industrial. Ao longo dos últimos cinquenta anos esta indústria tem sido uma porta de entrada de muitas das tecnologias avançadas de utilização industrial, ao mesmo tempo que se desenvolveu numa lógica de cluster de base territorial. E, ao longo deste período, o sector conheceu grandes alterações. O seu sucesso sustentável é testemunho da sua capacidade inovadora.

Poderá não ser caso único em Portugal, mas a indústria de moldes para plásticos será um dos casos mais bem sucedidos e exemplares de inovação sistemática em sectores empresariais portugueses. A preservação de fontes primárias da sua história é por isso importante, podendo ajudar a compreender os factores críticos de desenvolvimento de sectores inovadores e competitivos numa economia como a portuguesa, habitualmente dominada por sectores ditos "tradicionalistas". A indústria nasceu e amadureceu apenas nos últimos cinquenta anos, a partir de pequenas "serralharias" tradicionais de metalomecânica (décadas de 50 e mesmo 60), com manifestas dificuldades iniciais de organização e tecnologia. Trata-se de um caso em que uma indústria tradicional (metalomecânica, dirão alguns mesmo que de baixa tecnologia) e muito baseada num conhecimento prático e empírico se foi transformando numa indústria de tecnologias industriais de ponta, com um conteúdo e práticas cada vez mais formais e embebidas de metodologias de engenharia.

memórias da indústria de moldes

www.memmolde.centimfe.com

A indústria de moldes em Portugal é um caso singular de sucesso numa área de tecnologia avançada, que nasceu e cresceu num ambiente económico e tecnológico que "a priori" nada indicava que lhe fosse favorável. O seu desenvolvimento foi fundamental para a criação de um sector exportador de tecnologia avançada e mesmo para o desenvolvimento dos sectores dos plásticos e mesmo dos componentes para a indústria automóvel.

A indústria de moldes, das ferramentas especiais e dos plásticos em Portugal tem sido marcada pelo pioneirismo, quer na introdução de novas tecnologias, quer na introdução de novos processos e formas de actuar nos mercados e na produção industrial. Ao longo dos últimos cinquenta anos esta indústria tem sido uma porta de entrada de muitas das tecnologias avançadas de utilização industrial, ao mesmo tempo que se desenvolveu numa lógica de cluster de base territorial. E, ao longo deste período, o sector conheceu grandes alterações. O seu sucesso sustentável é testemunho da sua capacidade inovadora.

Poderá não ser caso único em Portugal, mas a indústria de moldes para plásticos será um dos casos mais bem sucedidos e exemplares de inovação sistemática em sectores empresariais portugueses. A preservação de fontes primárias da sua história é por isso importante, podendo ajudar a compreender os factores críticos de desenvolvimento de sectores inovadores e competitivos numa economia como a portuguesa, habitualmente dominada por sectores ditos "tradicionalistas". A indústria nasceu e amadureceu apenas nos últimos cinquenta anos, a partir de pequenas "serralharias" tradicionais de metalomecânica (décadas de 50 e mesmo 60), com manifestas dificuldades iniciais de organização e tecnologia. Trata-se de um caso em que uma indústria tradicional (metalomecânica, dirão alguns mesmo que de baixa tecnologia) e muito baseada num conhecimento prático e empírico se foi transformando numa indústria de tecnologias industriais de ponta, com um conteúdo e práticas cada vez mais formais e embebidas de metodologias de engenharia.